

O QUE REVELAM AS RECENTES INVESTIGAÇÕES SOBRE A PROFISSIONALIDADE DOCENTE EM ARTES VISUAIS?

LAURA SACCO DOS ANJOS TORRES¹; ÁLVARO LUIZ MOREIRA HYPOLITO²;
SIMONE GONÇALVES DA SILVA³

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – profelauratorres22@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – alvaro.hypolito@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – silva.simonegon@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte da pesquisa em desenvolvimento intitulada *A construção de sentidos em torno da profissionalidade docente em Artes Visuais na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)* e tem como intencionalidade discutir os contornos que a problemática da profissionalidade docente em Artes Visuais vem tomando na periodicidade correspondente aos últimos 25 anos. Pretende-se com essa temática identificar como a docência em Artes Visuais vem sendo pensada, quais referenciais são adotados na discussão em torno dos saberes docentes e como os efeitos de políticas neoliberais são discutidos, se o são, nas investigações encontradas, sendo considerados os resumos e as palavras-chave através do levantamento de teses e dissertações.

Em uma etapa inicial de revisão de literatura, optou-se por considerar trabalhos datados a partir dos anos 1990, ainda que se mostre como um alargado período, devido às transformações geopolíticas ocorridas e seus reflexos no âmbito educacional. A propagação da pedagogia das competências começou no início da década de 1990, a partir da *Conferência Mundial sobre Educação para Todos*, realizada na Tailândia, em Jomtien (TRINDADE; MALANCHEN, 2022). O direcionamento dos programas educativos por meio da pedagogia das competências foi apontado na referida conferência como a única estratégia para uma educação de qualidade. Em associação com o discurso empresarial, a pedagogia das competências se estabeleceu em um contexto marcado pelas seguintes características: redução dos postos de trabalho, intensificação da jornada laboral, desemprego, precarização das relações trabalhistas, desmobilização dos sindicatos.

Problematizar a constituição da profissionalidade docente em Artes Visuais no contexto da BNCC assume complexa dimensão investigativa à medida que se estabelece um empobrecimento teórico-metodológico à Formação Docente em Artes Visuais por intermédio das limitações impostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais em torno de orientações pragmáticas, ligadas a um saber-fazer, bem como a um alinhamento à noção de competências. A mercantilização da Educação é operada como política educacional global, com a padronização vinculada ao mercado de conhecimentos sobre formas de governar, os quais são mobilizados em discursos que têm como intenção deslegitimar as políticas de desenvolvimento da dimensão pública, classificando-as como ultrapassadas (BALL, 2014).

2. METODOLOGIA

A realização deste estudo contou com a revisão de literatura sobre o tema, sendo adotada como metodologia a revisão de escopo (*scoping review*) (GRANT; BOOTH, 2009), que corresponde a uma modalidade de pesquisa exploratória que

estabelece um panorama das principais produções na literatura especializada sobre determinada problemática, apontando os aportes teóricos e os principais conceitos mobilizados no direcionamento das investigações.

Os descritores foram delimitados por meio da consulta em bancos de dados com ampla abrangência de busca e disponíveis gratuitamente na internet, tais como o *Scielo*, o *Google Scholar* e o *Portal de Periódicos da CAPES*, além da investigação sistemática no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Neste resumo, optou-se por discorrer mais especificamente sobre esse processo envolvendo o último banco de dados, mencionado na etapa prévia à definição de novos descritores, aspecto abordado na seção dos *Resultados e Discussões*. Esse primeiro movimento, serviu de ponto de partida para definir os descritores booleanos [*Docência and Artes Visuais*], que amparassem uma discussão mais aprofundada em torno da temática. A operacionalização da busca, que o presente estudo se propõe a apresentar, efetuou-se por intermédio da coleta de dados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BNTD), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Definidos os descritores da busca [*Docência and Artes Visuais*], foram coletados dados obtidos mediante a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BNTD), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Foram encontradas 107 publicações em torno do tema, dentre as quais 91 dissertações, 1 monografia e 15 teses. Dessas publicações, apenas 6 trabalhos não foram localizados. Desse modo, procedeu-se à leitura dos resumos e das palavras-chave para seleção das investigações que respondessem à questão central deste estudo.

A revisão de escopo (*scoping review*) tem por finalidade avaliar previamente como a temática está configurada na literatura existente, delimitando o tamanho de escopo disponível (GRANT; BOOTH, 2009). A definição dos descritores, *Docência and Artes Visuais*, foi estratégica no sentido de obter um número mais alargado de publicações, tendo em vista a quantidade limitada de teses e dissertações encontradas quando utilizados os descritores *Ensino da Arte AND Política Educacional* para realização de levantamento no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

Nas pesquisas encontradas há uma centralidade no ensino de arte, recebendo a docência em Artes Visuais, em sua especialidade, associada aos aspectos definidores da profissionalidade docente, um enfoque mais abrangente. A análise dos dados obtidos mediante o levantamento de teses e dissertações a partir do banco de dados do IBICT demonstrou que a docência em Artes Visuais é discutida em associação aos seguintes assuntos: Educação, Artes Visuais, Educação inclusiva, Formação de Professores, Ensino de Artes Visuais, Educação Estética, Performances Culturais.

A seleção dos trabalhos adotou como critério a abordagem da profissionalidade docente em Artes Visuais vinculada a questões de profissionalismo docente partindo de uma dimensão profissional identitária, que concebe o corpo docente naquilo que há em comum, ou seja, o ensino em Artes Visuais. Em virtude desse aspecto, foram descartados determinados trabalhos, ainda que apresentem problematizações válidas para a formação docente em Artes Visuais, focalizam outras questões.

Desse modo, foram selecionadas 49 publicações sobre o tema. Dentre as publicações despontam as contribuições oriundas de Programas de Pós-Graduação em Educação, sendo destacadas algumas com maior incidência na temática: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Dentre a quantidade total de resumos considerados para análise, apenas 38 publicações foram consideradas, totalizando 14 teses e 24 dissertações

Dentre as dissertações encontradas, identificamos alguns aspectos em torno do assunto: a tematização da reconfiguração da profissionalidade docente em Artes Visuais através do PIBID; discussões em torno da constituição da profissionalidade docente em Artes Visuais em uma condição de imbricamento entre docência, pesquisa e trabalho artístico; implicações do ensino de Artes Visuais na Educação Básica para a definição da profissionalidade docente; formação docente em Artes Visuais para a promoção de um ensino em Artes Visuais transgressor; processos de subjetivação emergentes da narrativa autobiográfica por meio de relatos docentes; leitura e produção de visualidades como área do conhecimento relevante à docência em Artes Visuais; compreensão do professor-artista como profissional híbrido; entendimento do professor como produto e produtor de significados por meio de sua experiência estética; constituição da profissionalidade docente em Artes Visuais a partir de seus pressupostos estéticos; contribuição das práticas pedagógicas decoloniais para a definição de uma prática de docência em Artes Visuais; docência artista; docência universitária em cursos de Artes Visuais; confluência entre o ensino básico e o campo artístico; saberes das artes visuais na educação infantil; a influência do PIBID na formação continuada em Artes Visuais.

As principais referências que fundamentam as discussões em torno dos saberes docentes enunciadas nos resumos tratam-se das contribuições de Tardif e Pimenta. No que se refere às teses encontradas, o tema é pensado principalmente a partir das seguintes perspectivas: ciclos de vida profissional; trabalho docente e profissionalização; trajetória acadêmica; formação prática de ensino; representações da docência em Artes Visuais; saberes docentes necessários à Docência em Artes Visuais; problematizações de políticas da arte na licenciatura em Artes Visuais; experiência estética e atitude estética reflexiva na formação de professores de Artes Visuais; projetos de Artes Visuais nas redes de ensino.

4. CONCLUSÕES

Aspectos coemergentes à docência em Artes Visuais ampliam a necessidade de discutir questões correlatas à identidade profissional das/os professoras/es de Arte Visuais, que constituem um grupo heterogêneo e apresentam o ensino de Artes Visuais como elemento partilhado. A docência em Artes Visuais na Educação Básica configura-se como área que requer atenção à medida que se parte da premissa que a arte contemporânea deve guiar o pensamento pedagógico (MAZON, CUNHA, SANTOS, 2022). O fazer docente em Artes Visuais, portanto, pode tomar como disparador a produção artística, que não se submete às arbitrariedades de cerceamento de sua diversidade por políticas homogeneizadoras, dada a existência de vastos repertórios, bem como a utilização de diferentes suportes, combinações formais e materiais nas produções gráfico-

plásticas da contemporaneidade. A análise dos dados demonstra a amplitude do tema quando se abordam aspectos correspondentes à constituição da profissionalidade docente em Artes Visuais, o que pode ser relacionada à multiplicidade de relações possíveis a serem estabelecidas com o campo de formação específico. Os dados analisados apontam para a fluidez entre elementos definidores da docência em Artes Visuais, que transitam entre a educação, as artes visuais, a formação do professor reflexivo em Artes Visuais e o fazer artístico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALL, Stephen J. Educação Global S.A.: **Novas redes políticas e o imaginário neoliberal**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da; MAZON, Isabela Rangel; CUNHA, Maria Eduarda Rangel Vieira da; SANTOS, Mayra da Silveira. **Hibridismos e as possibilidades de cenas pedagógicas em arte com crianças**. In: CUNHA, Suzana Rangel Vieira da; CARVALHO, Rodrigo Saballa de. Porto Alegre: Zouk, 2022.

GRANT, Maria J.; BOOTH, Andrew. **A Typology of Reviews: An Analysis of 14 Review Types and Associated Methodologies**. Health Information & Libraries Journal, vol.26, p.91-108, 2009.

TRINDADE, Debora Cristine; MALANCHEN, Julia. **A PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS E O “NOVO” ENSINO MÉDIO: CURRÍCULO UTILITARISTA E A CENTRALIDADE DA AVALIAÇÃO**. EccoS – Rev. Cient., São Paulo, n. 62, p. 1-17, e23198, jul./set. 2022.